

**FESTA DOS APOSENTADOS**

O Sindicato dos Urbanitários do Maranhão realizou com sucesso a 6ª edição da Festa dos Urbanitários Aposentados, em fevereiro, na Associação dos Servidores da Caema (Asserca).

A festa, que já é tradicional, contou, este ano, com a palestra da Nutricionista Vallecia Georgia, com tema "A qualidade dos Alimentos que se consomem", além de sorteios e almoço de confraternização.

Em clima de muita descontração, a festa proporciona aos trabalhadores(as) aposentados(as) um momento de reencontro e resgate das lembranças da luta e da vivências nos locais de trabalho.



**ENCONTRO REGIONAL DOS SAAES**

O STIU-MA realizou o Encontro Regional dos Trabalhadores (as) dos SAAES, na cidade de Bacabal, em fevereiro deste ano. Vários temas foram discutidos durante o encontro, com foco principal na construção de um ACT que contemple os trabalhadores dos SAAE's, beneficiando assim a todos e todas de maneira mais justa.

O Sindicato entende que os maiores desafios são as conquistas de melhores condições de trabalho, melhores salários, e mais benefícios para a categoria, apesar de já ter avançado bastante nas negociações dos acordos coletivos.



**ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2016**

Em março, foi a vez da Assembleia de Prestação de Contas 2015 e Previsão Orçamentária 2016, realizada, em São Luís, na Sede do Sindicato. A Assembleia foi realizada ainda em Santa Inês, Grajaú, Chapadinha, Itapecuru Mirim, Pedreiras, São João dos Patos e Timon e aprovaram por unanimidade as contas da direção do STIU-MA referente ao ano de 2015, além da previsão orçamentária para 2016.

A prestação anual das contas para a categoria está prevista no Estatuto do STIU-MA e deve ser antecedida por análise e aprovação do Conselho Fiscal. É, antes de tudo, renovação anual do compromisso com a transparência e a democracia em todas as instâncias de nossa luta.

**FESTA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA URBANITÁRIA**

O STIU-MA realizou, em maio, mais uma edição da Festa do Trabalhador e da Trabalhadora Urbanitária, foi o sexto ano de sucesso com um dia de lazer e descontração. Na programação, os torneios de futebol, dominó, dama; jogos de sinuca; sorteio de brindes; música ao vivo e muita diversão.

No Torneio de Futebol, nove equipes das empresas CAEMA, CEMAR e ELETRONORTE disputaram o título de campeão. Para a final, o time R15 (CAEMA) enfrentou o time ELETRONORTE 2 numa disputa que acabou nos pênaltis e garantiu o título ao time ELETRONORTE 2.

Segundo o então diretor de cultura e lazer, Rodolfo César, "o STIU-MA tem feito um grande esforço para regionalizar e ampliar a Festa do 1º de maio pela importância da data e por ser um momento ímpar de valorização da categoria com maior integração entre os trabalhadores das diferentes empresas".



**Pinga Fogo**

JORNAL DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO - AGO/SET 2016



**Urbanitários elegem nova diretoria**

Nos dias 13, 14 e 15 de junho, urbanitários(as) foram às urnas e elegeram a diretoria que tocará o STIU-MA e a luta da categoria no triênio 2016/2019.

No dia 15 de julho, a diretoria eleita foi formalmente empossada e já realizou sua primeira reunião geral, em São Luís.

A posse festiva foi comemorada na Asserca, em São Luís, no dia 06 de agosto (fotos ao lado, à esquerda). Nas demais regionais, a comemoração para apresentação oficial da nova diretoria acontecem durante agosto e setembro.

Páginas 03 e 04



Membros da diretoria eleita, reunidos no Holiday Inn Hotel, em São Luís, no dia 15 de julho.

| RESULTADO PARCIAL |             | NULO   |       |
|-------------------|-------------|--------|-------|
| CHAPA 1:          | 1631 74,41% | 36     | 1,64% |
| CHAPA 2:          | 511 23,31%  | 14     | 0,64% |
|                   |             | Impug. | 0 0%  |

| URNAS                |           | CONTABILIZADAS |                |
|----------------------|-----------|----------------|----------------|
| APURADAS             | RESTANTES | URNAS          | CONTABILIZADAS |
| 21                   | 100%      | 0              | 0%             |
| Votantes 2192 74,68% |           |                |                |
| Apurados 2192 100%   |           |                |                |

AGENDA CUMPRIDA

Veja na página 08, um rápido passeio pelas atividades mais expressivas já realizadas em 2016: Festa dos Aposentados; Prestação de Contas/Exercício 2015; Encontro Regional dos SAAE's; e, Festa do Trabalhador e da Trabalhadora.

**Um golpe na democracia é um golpe nos trabalhadores**



+ Nesta Edição

|   |                 |
|---|-----------------|
| Caema   | Páginas 04 e 05 |
| Descumprimento do ACT e Aditivo 2016 são as principais pautas da negociação em curso      |                 |
| Eletronorte   | Página 07       |
| ACT negociado em meio a muita turbulência garante conquistas apesar da difícil conjuntura |                 |
| Saae's  | Página 06       |
| A luta é por bons acordos e PCS   |                 |
| Cemar   | Página 07       |
| Campanha começa agora   |                 |
| Novos associados  | Página 06       |

## Um golpe na democracia é um golpe nos trabalhadores

Nos últimos dias, assistimos o julgamento do processo de "impeachment" no Senado, quando mais uma vez as discussões afloraram entre contra e a favor.

O golpe foi consumado e, até o fim do processo, a mídia tentou fazer do movimento contra o impeachment, uma ação a favor do PT. No entanto, há razões maiores e universais para que sejamos contra o golpe que atingiu Dilma Rousseff.

Esquerda ou direita ou nenhuma das duas opções, o que nos unifica é a defesa da democracia, a defesa de todos os direitos conquistados e, principalmente, o compromisso com um projeto político de Estado pautado em justiça social. O Sindicato dos Urbanitários do Maranhão teve sempre uma posição clara de denúncia desse processo porque...

**1. Sem crime de responsabilidade, é golpe**  
O impeachment é legal, previsto na Constituição Federal, desde que o mandatário tenha cometido crime de responsabilidade. Ocorre que não houve crime de responsabilidade. Há consenso que as pedaladas fiscais (adiantamentos que a presidenta autorizou os bancos públicos a fazerem para pagar programas sociais) não configuram motivo para impeachment.

Todo o resto de acusações que fazem à Dilma não constam no processo. Não há investigação envolvendo o nome da presidenta, nem mesmo na Lava Jato.

Suspeitas devem ser investigadas, mas não justificam o afastamento de um Governante.



Erros administrativos cometidos (se não forem crimes) devem ser julgados nas urnas, na eleição seguinte. Isso é democracia.

**2. Trocar Dilma por uma gang de corruptos, fichas sujas, não acaba com a corrupção**

Quase todos que acusaram e julgaram Dilma Rousseff são acusados de vários crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, inclusive o próprio interino Michel Temer e o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, e toda turma do PSDB, PMDB, DEM e aliados. Que legitimidade essas pessoas têm para julgar e afastar uma presidenta da República?

Como já era previsto, houve um grande pacto entre golpistas e o poder judiciário, para garantir que esses políticos não sejam investigados nem punidos. A prova mais recente disso é que o Supremo alterou a Lei da Ficha Limpa, livrando cerca de 6 mil políticos ficha suja das punições previstas. Está claro que o golpe (disfarçado de impeachment) não tinha como objetivo acabar com a corrupção, mas proteger os verdadeiros corruptos.

**O que está em jogo é maior do que uma sigla partidária. Denunciar o golpe é compromisso de classe, compromisso de vida.**

**3. Não houve e nem haverá retomada do diálogo e do crescimento econômico**

Como o país poderá voltar à normalidade democrática e, conseqüentemente ter um ambiente favorável para retomada do crescimento econômico, após um golpe? O Brasil estará desacreditado, como o país onde se deu um golpe contra a democracia, onde corruptos julgam e afastam uma presidenta eleita com mais de 54 milhões de votos e tomam o poder. São anos de retrocesso na luta pela democracia e pela soberania nacional.

A melhoria do cenário econômico virá como consequência da diminuição da crise econô-



mica mundial, no entanto, o crescimento econômico não será mais para todos.

**4. O impeachment é uma ameaça ao nosso projeto de justiça social, é sinônimo de ajuste fiscal e corte de direitos**

O objetivo do golpe não é apenas tirar Dilma e acabar com o PT. O golpe é a expressão da luta histórica entre elites e classe trabalhadora, portanto é a brigada entre dois projetos de país – o modelo neoliberal e o modelo de bem estar social para todos e todas.

É simples: de um lado, as forças que querem aprofundar o ajuste fiscal cobrando a fatura dos trabalhadores e do povo mais pobre do nosso país, com corte de direitos trabalhistas e dos programas sociais - é o país da terceirização total da mão de obra, da reforma da previdência, da redução do salário mínimo, do fim dos gastos com políticas sociais, da privatização das estatais e entrega do pré-sal. Do outro lado, o projeto que defende justiça social com igualdade de oportunidades para todos - é o país das novas universidades públicas com cotas, do Fies, do Prouni, do Ciência sem Fronteiras, do Minha Casa, Minha Vida, do Bolsa Família, da lei da empregada doméstica, do respeito às leis trabalhistas.

Eles querem acabar com a cidadania conquistada na Constituição de 1988, que ainda estávamos lapidando. E nós queremos um Brasil justo para todas e todos os brasileiros.

O que está em jogo é maior do que uma sigla partidária. Denunciar o golpe é compromisso de classe, é compromisso de vida.

### Pinga Fogo



Presidente: Fernando Antonio Pereira  
Sec. Imp. e Comunicação: Mariano Prazeres  
Jornalista Responsável: Maria Rita Machado  
Imp.: Gráfica Santa Clara/4.000 exemplares

#### Sede-São Luís:

Av. Getúlio Vargas, 1998 - Monte Castelo  
São Luís/MA - CEP: 65020-300  
Fone (98) 3221-1411/3082-6820/3083-5597  
Fax (98) 3231-5633

#### Sub-sede Imperatriz:

Rua Rio Grande do Norte, 617 Centro  
Imperatriz/MA - Telefax(098) 3525-3275

[www.urbanitarios.org.br](http://www.urbanitarios.org.br)  
[stiuma@uol.com.br](mailto:stiuma@uol.com.br) (geral)  
[urbanitarios.stiuma@hotmail.com](mailto:urbanitarios.stiuma@hotmail.com) (ass. comunicação)  
[facebook.com/stiumaranhao](https://www.facebook.com/stiumaranhao)

## STIU-MA PARTICIPA DA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CIDADE

Membros da direção do STIU-MA participaram, nos dias 4 e 5 de julho, da 6ª Conferência Municipal da Cidade de São Luís, na sede do Sistema Fiema.

A conferência teve como tema "A Função Social da Cidade e da Propriedade", e lema "Cidades inclusivas, participativas e socialmente justas". O objetivo central do evento foi apontar os problemas críticos da cidade e propor alternativas que escapem da expansão industrial e dos empreendimentos imobiliários sem respeito ao meio ambiente e ao coletivo, entre outros danos.



Infelizmente, o evento foi marcado por problemas na condução do poder público, o que fez com que a sociedade civil tomasse as rédeas, passando a coordenação para a companheira Suelly Gonçalves.

Os urbanitários sempre participaram, como representantes dos setores de saneamento e energia, das discussões sobre políticas para as cidades, sob a ótica da sustentabilidade socioambiental, do planejamento urbano e do direito à cidade para todos e todas.

### Eletronorte

## Campanha Salarial chega ao fim com conquistas e novas lutas à vista

A Campanha Salarial Nacional dos Eletricitários 2016 está praticamente encerrada e, embora o Acordo Coletivo ainda não tenha sido assinado, o Coletivo Nacional dos Eletricitários faz uma avaliação positiva das conquistas.

Após três rodadas frustradas na negociação do ACT 2016/2017 e da suspensão das negociações por parte da Eletrobras, que resultou numa Paralisação de 72h, a Direção da empresa apresentou, no dia 14 de julho, a mesma proposta que já havia sido rejeitada pelos trabalhadores em outra oportunidade, já que não contemplava nem ao menos o IPCA. O Coletivo Nacional dos Eletricitários se posicionou afirmando que somente aceitaria discutir uma proposta que fizesse a reposição da inflação do período de 2015/2016.

Após muita argumentação do CNE, a proposta final foi definida assim: Acordo com vigência de 24 meses, mantendo a data base em maio; Reajuste de 5% sobre o salário de 30/4/2016, aplicado na folha de julho, retroativamente a 1º de maio; Reajuste de 4,28% sobre o salário de 30/4/2016, aplicado na folha de novembro; Reajuste do ticket alimentação em 9,28% retroativamente a maio/2016; 02 talões de ticket alimentação, a serem pagos em julho/2016 e outubro/2016; Reajuste dos benefícios pelos mesmos índices e nas mesmas datas do reajuste dos salários; Garantia do reajuste pelo IPCA pleno em maio de 2017; 01 talão de ticket alimentação em maio de 2017; 01 talão de Ticket a ser



negociado em 2017; Não desconto dos dias parados.

Assembleias foram realizadas entre os dias 15 e 19 de julho, para deliberação sobre a proposta. Eletrobras Eletronorte, Eletrobras Eletrosul, Eletrobras Eletronuclear, Eletrobras CGTEE, Eletrobras Acre, Eletrobras Alagoas, Eletrobras Amazonas Distribuição, Eletrobras Amazonas G&T, Eletrobras Piauí, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Roraima aprovaram a proposta. Foram aprovados ainda outros pontos apresentados no processo de negociação: no mês de maio de 2017, a Direção da Eletrobras e o CNE - Coletivo Nacional dos Eletricitários negociarão a concessão de mais 01 (um) talão de ticket no âmbito das Negociações do ACT 2016/2018; A prorrogação da licença paternidade previs-

### PLR 2015

Na mesma reunião de negociação, realizada no dia 14 de julho, a Eletrobras apresentou proposta com datas para pagamento da parte incontroversa da PLR, e deixou assinado um termo de compromisso para continuidade das negociações a respeito da parte controversa. Desta forma, as empresas estão autorizadas a fazer o pagamento da PLR 2015, de acordo com seu fluxo de caixa.



Na paralisação da Caema, em julho, tivemos algumas situações deprimentes nas regionais de Itapecuru e Santa Inês, onde os gerentes Zé Carlos (de Itapecuru) e Alfredo (de Sta Inês) deram exemplo de arrogância e truculência contra o movimento que buscava o melhor para todos e todas.



**Em Itapecuru, o gerente Zé Carlos deixou, para sua comodidade, seu veículo particular no pátio da empresa e estava usando o da Caema, em pleno fim de semana, mostrando como "mudaram" as coisas na nova gestão.**



**Em Santa Inês, o gerente Alfredo fez esse papelão: serrando pessoalmente corrente que sinalizava a paralisação, com o fechamento do atendimento.**

## A LUTA NOS SAAEs

### SAAE ARARI

O Sindicato e os trabalhadores estão na luta pelo reajuste de salários e benefícios, que não foi repassado este ano ainda. Tanto o diretor da autarquia quanto o prefeito do município insistem que não tem condição de fazer o reajuste anual, mas a categoria não desiste.

### SAAE CODÓ

A situação dos trabalhadores do SAAE é muito difícil. São desmandos e injustiças inaceitáveis. O diretor atual da autarquia, Sr. Paulo, é irmão do vereador Chiquinho, presidente da Câmara, que o colocou no SAAE como se fossem donos. Agendam com o Sindicato e, na data marcada, somem, ninguém consegue localizar. Os funcionários estão sem aumento de salário há 5 anos, há denúncias de atraso no INSS. Enquanto isso, o SAAE possui mais de 100 terceirizados que receberam reajuste no ano passado. Há denúncias também que o SAAE acumula dívidas com a CEMAR.

### SAAE TIMON

Há pendência no reajuste dos salários referentes a 2015 e 2016. O SAAE foi privatizado há cerca de dois anos e, com a chegada da empresa Águas de Timon, a maioria dos trabalhadores foram transferidos para as secretarias municipais, os demais continuam no SAAE para cobrir os povoados e são pagos pelo poder público, sendo o SAAE responsável pelo pagamento dos salários.

O Sindicato tem feito várias tentativas de negociação, mas o secretário de administração do município sempre coloca dificuldades e protela as soluções. Até o presidente da Câmara de Vereadores já foi procurado e concordou com a reivindicação do Sindicato, se propondo a apoiar a aprovação da lei do reajuste na Câmara.



### SAAE GRAJAÚ

Em Grajaú, houve fechamento do ACT em maio deste ano. No entanto, denúncias dão conta de que o SAAE de Grajaú tem o INSS e o FGTS de seus trabalhadores(as) atrasados, não distribui os uniformes dos empregados e ainda pagam salário integral todos os meses para contratados que não aparecem para trabalhar.



### SAAE BACABAL

O STIU-MA negociou o termo aditivo ao ACT vigente no mês de junho, garantindo o reajuste do salário e do tiquete em 9,83%.

A luta dos trabalhadores agora é para que o regime do SAAE seja estatutário, como forma de ter garantia de emprego.

### SAAE BALSAS

O ACT foi assinado e vem sendo cumprido sem problemas. No entanto, a diretoria do SAAE tem colocado dificuldades na negociação do Plano de Cargos e Salários, não repassando, por exemplo, informações sobre a vida funcional dos trabalhadores para os estudos necessários à construção de uma proposta.

### SAAE PORTO FRANCO

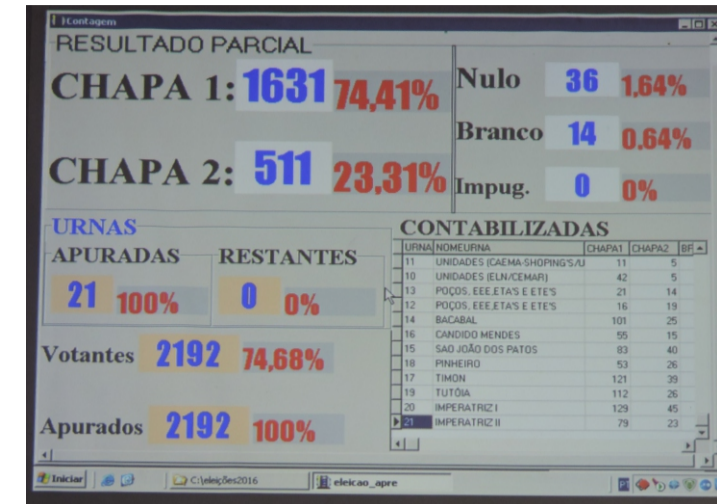
Acordo Coletivo está em negociação, pois ainda tem pendência em relação à cláusula de Licença Prêmio, que está emperrando o fechamento do processo, já que a diretoria do SAAE quer retirar e o STIU-MA não aceita, mas há perspectivas de fechar o ACT em breve.

### SAAE CAMPESTRE

O ACT dos trabalhadores de Campestre também não foi fechado em virtude da resistência da diretoria do SAAE em negociar reposição salarial, alegando dificuldade financeira. O STIU-MA entende que a categoria não pode ficar com o prejuízo de não repor sequer a inflação do período. Então, seguimos na luta.

## ELEIÇÃO STIU-MA 2016

## CATEGORIA ELEGE CHAPA 1 PARA O TRIÊNIO 2016/2019



Painel mostra resultado final. Chapa 1 com 74,41% do total de votos, o que representa 76,14% dos votos válidos.

Nos dias 13, 14 e 15 de junho, o STIU-MA realizou eleições sindicais para escolher a sua direção para o triênio 2016/2019. 21 urnas percorreram o Estado, sendo 6 fixas em São Luís e 15 itinerantes na capital e interior e colheram mais de dois mil votos que expressaram a vontade dos urbanitários e urbanitárias. Duas chapas concorreram às eleições do Sindicato: a Chapa 01, denominada "A Chapa dos Trabalhadores" e a Chapa 02, denominada "Urbanitários: Mudança Já!". A Chapa 1 foi eleita com cerca de 76,14% dos votos válidos, equivalente a 74,41% do total de votos.

O processo eleitoral foi conduzido pela Comissão Eleitoral, formada por seu Iomar Martins (Aposentado Caema), João Francisco Sousa (Funcionário da Eletronorte), Aluísio Franco de Souza (Funcionário da Caema), Maria José Serra (Funcionária da Eletronorte) e o diretor da CUT-MA Novark e fiscalizada por um representante de cada chapa.

A apuração da eleição foi realizada no dia 17, após retorno de todas as urnas à São Luís, revelando que a Chapa 01 – "A Chapa dos Trabalhadores" foi escolhida pelo voto democrático de trabalhadoras e trabalhadores urbanitários com quase 76,14% dos votos válidos. 2.192 trabalhadores e trabalhadoras votaram, tendo a Chapa 01 um total de 1.631 votos e a CHAPA02, 511 votos. Brancos e nulos somaram 50 votos.

## CATEGORIA PARTICIPA DA POSSE FESTIVA DA DIREÇÃO ELEITA



No último dia 06 de agosto, urbanitários e urbanitárias participaram da festa de posse da direção eleita para o triênio 2016/2019, que foi realizada na Asserca.

Dessa vez, o destaque foi a nova forma de organização do evento, visando maior controle de entrada e, consequentemente, maior conforto e melhor serviço, proporcionando assim, uma noite agradável para todos e todas.

O momento da solenidade contou com a participação, na mesa, de Itaci Melo, representando a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU); Júlia Nogueira, representando a Central Única dos Trabalhadores (CUT); o presidente da comissão eleitoral Iomar Martins; o presidente da gestão que se encerrou José do Carmo Vieira de Castro e o atual presidente do STIU-MA Fernando Pereira.



Banda animou a festa, que teve presença significativa da categoria

Enquanto Itaci Melo fez um discurso direcionado à luta das mulheres no âmbito sindical, Júlia Nogueira abordou os desafios que a nova gestão do STIU-MA vai enfrentar devido às mudanças no atual governo, que desfavorece principalmente a classe trabalhadora. Já Iomar Martins resgatou o processo democrático que escolheu a nova diretoria.

Zé do Carmo agradeceu a confiança da categoria e disse acreditar veementemente que a nova gestão continuará o trabalho que vem sendo realizado pelo Sindicato, com o mesmo compromisso e dedicação.

Fernando Pereira ressaltou a importância de manter a luta. Disse que os trabalhadores devem sempre ter a consciência de que o STIU-MA é independente, sem patrão e seu maior instrumento de luta. "Temos o compromisso de dar continuidade à uma gestão transparente e firme na defesa dos direitos dos trabalhadores", disse.

Suely Gonçalves, ex-presidenta do STIU-MA, falou em nome dos ex-presidentes, resgatando a trajetória de luta da categoria e o secretário geral Vâner João Almeida também deixou sua mensagem.



Acima, diretores empossados que estavam presentes em São Luís. E a transmissão do cargo entre os companheiros Zé do Carmo e Fernando Pereira. Na mesa também, as representantes da CUT (Júlia Nogueira) e da FNU (Itaci Melo).



POSSE FORMAL – Antes da Posse Festiva, a direção eleita teve logo sua posse formal, realizada no dia 15 de julho, pela Comissão Eleitoral (foto) na sede do Sindicato, quando reuniu diretoria executiva, diretores regionais, diretores por local de trabalho e representantes sindicais.

**Cemar**

### STIU-MA inicia preparação de Campanha Salarial 2016

A data base dos trabalhadores da Cemar é 1º de novembro, portanto, setembro é tempo de preparar a pauta de reivindicações e planejar a campanha salarial.

O STIU-MA preparou a pré-pauta que será apresentada e discutida em assembleias por local de trabalho com toda a categoria. Ajustada, pactuada e aprovada, a Pauta é enviada à diretoria da empresa para início das negociações.

É hora de preparar os ânimos para mais essa batalha por dignidade e por direitos.

### Novos associados

#### GERA MARANHÃO

Os trabalhadores da GeraMaranhão se filiaram ao Sindicato dos Urbanitários em janeiro deste ano. Desde então, o STIU-MA fez as negociações necessárias para pactuação do Acordo Coletivo 2016/2018, para garantia da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e para implantação do Plano de Cargos e Salários, aprovado em julho último. Também foi negociado um aditivo ao ACT que tratou apenas de mudança de turno. Com esse aditivo, o Sindicato garantiu reajuste para

#### ÁGUAS DE TIMON

O Sindicato dos Urbanitários também sindicalizou os companheiros e companheiras da empresa Águas de Timon, que possui agora a concessão do saneamento em Timon. A categoria já teve sua primeira conquista importante: pactuou o Acordo Coletivo com vigência de dois anos, garantindo tiquete alimentação, plano de saúde, dentre outros.

#### trabalhadores que tiveram aumento de jornada. Assim, quem era da operação teve reajuste de 11,22% e quem era da manutenção teve reajuste de 22,22%.

#### ODEBRECHT AMBIENTAL

Os trabalhadores do setor de saneamento de Paço do Lumiar e São José de Ribamar, empregados da Odebrecht, também se filiaram ao STIU-MA em julho último e iniciam a negociação do seu acordo coletivo de trabalho no mês de setembro, com assembleia já marcada para 06/09.

## DIRETORIA ELEITA REÚNE-SE EM SÃO LUÍS



A Direção do STIU-MA, eleita em junho, já realizou seu primeiro encontro no dia 15 de julho. A reunião contou com a presença dos companheiros e companheiras que atuarão nas diretorias regionais no triênio 2016/2019 e teve como principal foco a conjuntura atual do país e do estado, além dos desafios da luta da categoria nas empresas.

Após abertura, realizada pelos secretários de Administração e Finanças e de Formação Sindical, José do Carmo Vieira e Itaci Melo, e dinâmica de apresentação dos presentes, os diretores Vâner Almeida e Nivaldo Araújo falaram sobre a atividade do dirigente sindical e os obstáculos enfrentados todos os dias. Companheiros presentes disseram que ser dirigente sindical tem que estar no sangue e relataram as conquistas alcançadas por meio da luta sindical, principalmente no setor de energia.

As conjuntura nacional e estadual também estiveram em pauta. A avaliação é que as mudanças no cenário nacional penalizam profundamente a classe trabalhadora. Quanto à conjuntura estadual, o cenário, segundo os diretores, é o mesmo das gestões anteriores: a conveniência política fala mais alto do que as políticas públicas.

Vâner e Zê do Carmo falaram também sobre os desafios do STIU-MA na nova gestão e socializaram o quadro geral da luta nas empresas urbanitárias. Citaram a luta pelo saneamento público (contra a privatização) e a situação da CAEMA como o maior exemplo de desafio, além dos Saae's de alguns municípios do Estado.

Os companheiros diretores regionais participaram ativamente e concordaram com as falas dos diretores do STIU-MA. Alguns companheiros confirmaram que o risco de privatização é constante nos municípios em que trabalham. Outros vêem que o problema da CAEMA é gestão e falta de um planejamento do Governo para a Empresa, tendo em vista que outras empresas públicas tem avanços visíveis e a Caema, não. O uso político da empresa como " trampolim" para alguns gestores é um dos grandes obstáculos citados pelos dirigentes.

Ao fim do encontro, os diretores regionais deram sugestões para melhorar cada vez mais as ações do STIU-MA.

Caema

# A LUTA É PERMANENTE. A MOBILIZAÇÃO É O CAMINHO

O Sindicato avançou nas negociações com a Caema para assinatura do Aditivo 2016, tendo perspectiva de fechamento das negociações da Campanha Salarial, iniciada em abril, no mês de setembro próximo. O avanço se deu após muita mobilização e pressão da categoria, além de intensa negociação e mediação do Ministério Público do Trabalho, em duas audiências, realizadas nos dias 11 e 19 de agosto. Na última audiência, a Caema apresentou proposta para duas cláusulas sobre as quais ainda não tinha se posicionado: piso salarial e licença maternidade, concordando com a reivindicação dos trabalhadores.

Nesta edição, resgatamos a luta travada para garantia de nossos direitos. Foram muitas turbulências no processo de negociação que tinha dois focos: descumprimento do ACT 2015/2017 e pactuação do Aditivo 2016.

Em assembleia no final de julho, a categoria rejeitou parcialmente a contraproposta da Caema para a pauta de reivindicações. Antes, para garantir pelo menos negociação e contraproposta, trilhamos um caminho de grande tensionamento, com paralisação, reuniões com Governo do Estado, dentre outras estratégias.

## O descumprimento do ACT: problema constante

Desde fevereiro de 2016, foram inúmeras as tentativas de reunião para negociar as pendências relativas ao ACT. Inúmeros também foram os relatos de desrespeito cometido pela diretoria da CAEMA, com os desmandos de alguns gestores da Companhia. Isto fez com que o STIU-MA enviasse ofício à Diretoria de Gestão Administrativa Financeira e de Pessoas, cobrando explicações sobre o descumprimento do ACT, firmado em 2015.

Dentre as cláusulas não cumpridas pela CAEMA, estavam Adicional de Distribuição e Coleta; Condições de Trabalho; Adicional de Periculosidade e Insalubridade e Auxílio Educação. Outras reivindicações dos trabalhadores vieram à tona, como o pagamento das diferenças de diárias; plano odontológico; melhoria das condições de trabalho nas regionais; contratação de trabalhadores para as regionais e pagamento do auxílio luto.

Inssatisfeita com as cobranças, a diretoria da CAEMA, em mais um sinal de desrespeito, passou a não receber mais a diretoria do

STIU-MA, para negociar. Em algumas ocasiões, a reunião chegou a ser cancelada quando todos já estavam na mesa de reunião.

Os trabalhadores tiveram outra surpresa nada agradável nesse período: a suspensão do plano de saúde. A diretoria alegou ausência de recursos para cumprir as cláusulas do ACT, o que foi contestado pelos trabalhadores e pelo Sindicato, uma vez que a Companhia patrocinou até ala de escola de samba do Carnaval de 2016. Além disso, assessorias jurídica e de planejamento foram contratadas a uma pequena fortuna mensal. Mais uma vez, os direitos dos trabalhadores(as) foram relegados a segundo plano.

Após várias investidas do Sindicato, inclusive buscando diálogo com órgãos do executivo, com o parlamento e com a própria diretoria da CAEMA, a negociação foi retomada. Foi a chance que o Sindicato teve para discutir, além das cláusulas do ACT descumpridas, soluções para os Contratos de Concessão e Faturamento Suspense.



Acima, a paralisação de 48 horas realizada em maio, em São Luís. Nas demais fotos, momentos da mobilização nos sistemas de Chapadinha, São Domingos, Santa Luzia do Tide, Santa Inês e Imperatriz.



## A pedra da arbitrariedade no caminho

Em junho, demonstrando, mais uma vez, autoritarismo e desrespeito, o presidente da CAEMA decidiu parcelar o reajuste salarial (previsto no ACT), sem uma consulta prévia à categoria e ao seu representante legítimo – o Sindicato, que só foi comunicado oficialmente, depois que provocou a diretoria da empresa, via ofício e mobilização dos trabalhadores. A resposta do ofício, aliás, só foi encaminhada no dia da assembleia convocada pelo Sindicato, quando a categoria não aceitou a decisão autoritária da empresa e rechaçou a possibilidade de parcelar o reajuste, decidindo por paralisação de 48h, caso a CAEMA não enviasse uma proposta com alternativa aceitável. Como a empresa não enviou a proposta, nos dias 20 e 21 de junho, os urbanitários da CAEMA paralisaram suas atividades por dois dias, em São Luís e nas regionais.

Em vez da resolução por meio da negociação, a CAEMA entrou com ação de dissídio contra o Sindicato, resultando numa audiência de conciliação no dia 21. Após a audiência, ficou definido que o pagamento do mês de Junho já deveria vir com reajuste integral; o pagamento da diferença da parcela em atraso (maio 2016), seria feito em duas parcelas, sendo uma em julho e a outra em agosto; multa de 20% sobre o total devido pelo reajuste, que dá em torno de R\$ 200.000,00, em caso de descumprimento do que foi acordado na audiência; e o não desconto dos dias parados.

**Muda diretoria, muda governo, mas a história se repete** - Durante a Paralisação de 48h, um forte contingente policial foi acionado pela Companhia, o que causou surpresa e levou o Sindicato a solicitar reunião com o secretário Jefferson Portela (SSP-MA) e o comando da Polícia Militar do Maranhão. Na reunião, tentaram justificar que o aparato ostensivo na ocasião da paralisação era para dar segurança aos trabalhadores(as), o que não convenceu os diretores do STIU-MA, mas parecia intimidação disfarçada de "segurança".

Houve ainda reunião com os secretários de Estado Francisco Gonçalves (Direitos Humanos) e Flávia Alexandrina (Cidades), que se comprometeram em fazer uma interlocução junto ao governo para evitar problemas futuros e abrir diálogo para a discussão de uma política de gestão para a Caema.

Diante do autoritarismo da diretoria da Caema, STIU-MA buscou diálogo com outros entes do Governo do Estado.

Nas fotos: reuniões com Secretário de Direitos Humanos e Participação Popular Francisco Gonçalves, com Secretário de Segurança Jefferson Portela e com a Secretárias das Cidades Flávia Alexandrina.



Diretoria nova, cena velha



**Na luta sempre**

A mobilização firme e sem trégua foi o caminho para retomar as negociações suspensas unilateralmente. A luta foi e sempre será o único instrumento de conquista de direitos pelos trabalhadores. Nada vem de graça. A mobilização continua e a luta é nossa: trabalhador(a) e sindicato.